

Suicídio e Risco Ocupacional no Rio de Janeiro

Coordenação: Prof^a. Dayse Miranda



Equipe

Coordenação do LAV/UERJ

Ignacio Cano (LAV/UERJ)

Coordenação Geral

Dayse Miranda (LAV/UERJ e PDJ-CNPQ)

Pesquisadores

Doriam Borges (LAV/UERJ)

Emanuelle de Araújo (LAV/UERJ)

Joana Marie Nunes (PPED/IE/UFRJ)

Neide Ruffeil (UFRRJ)

Assistentes de Pesquisa

Andréia Cidade Marinho (IESP/UERJ)

Cíntia Lopes de Barros (IESP/UERJ)

Diogo Sardinha (LAV/UERJ)

Isis do Mar Marques (UFF)

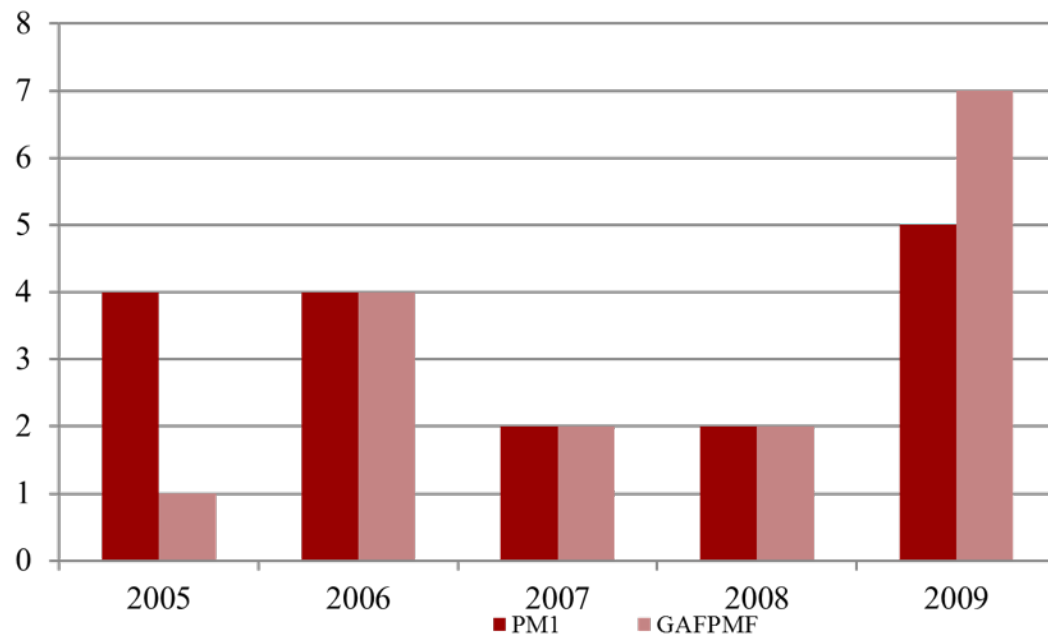
Sandra Andrade (LAV/UERJ)

Tatiana Guimarães (LAV/UERJ)

Objetivos Centrais

- Investigar a magnitude do fenômeno do suicídio entre policiais militares
- Identificar os fatores associados a manifestações suicidas (ideações suicidas, tentativas de suicídios e suicídios consumados) entre policiais militares
- Oferecer subsídios para a elaboração de políticas públicas de prevenção ao problema do suicídio policial no estado do Rio de Janeiro.

Dados de Suicídios Consumados na PMERJ, 2005 - 2009



Estatísticas de Suicídio e Tentativas na PMERJ segundo a Seção do EMG/PM1

Tabela 1- Evolução da Taxa de Suicídio e de Tentativas na População da PMERJ, 1995 a 2009

Ano	Efetivo	Suicídios	Tentativas de Suicídio	Taxa de Suicídios Consumados	Taxa de Tentativas de Suicídio
1995	28185	9	4	31,93	14,19
1996	28162	2	0	7,10	0,00
1997	28587	5	2	17,49	7,00
1998	28691	1	3	3,49	10,46
1999	29172	6	4	20,57	13,71
2000	38928	4	2	10,28	5,14
2001	35765	4	1	11,18	2,80
2002	32669	5	5	15,31	15,31
2003	38594	5	4	12,96	10,36
2004	37671	0	0	0,00	0,00
2005	37533	4	2	10,66	5,33
2006	38077	4	4	10,51	10,51
2007	37950	2	4	5,27	10,54
2008	37878	2	0	5,28	0,00
2009	37937	5	1	13,18	2,64

Tabela 2: Unidades da PMERJ com Registros de Manifestações Suicidas - Suicídio Consumado & Tentativa de Suicídio - 1995-2009

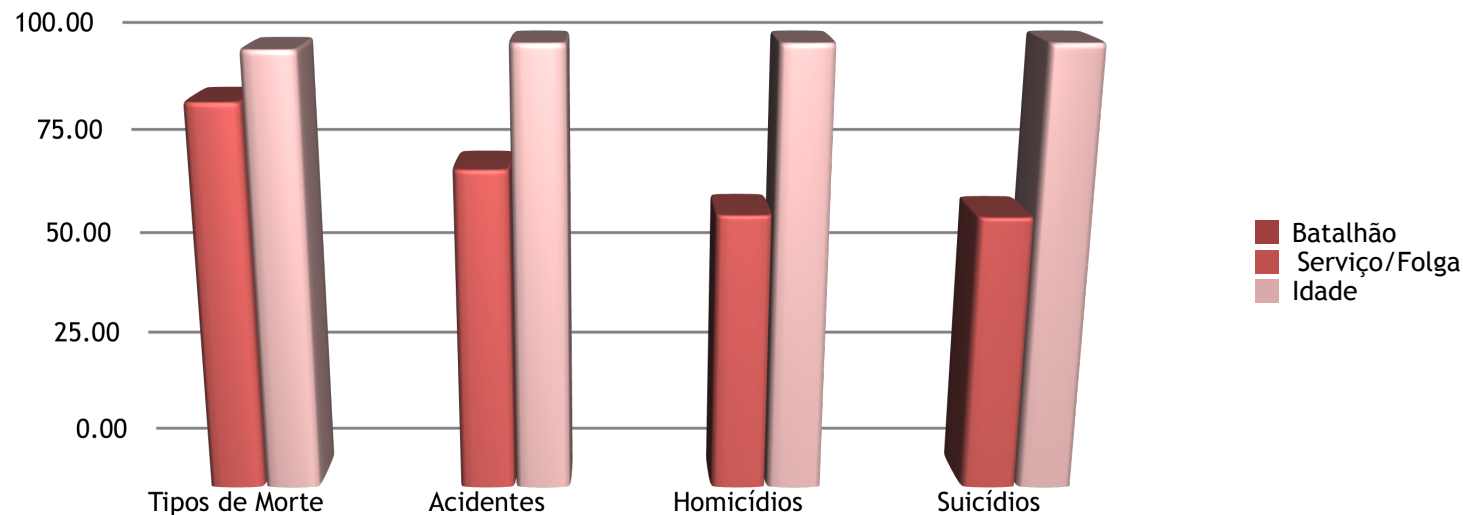
Unidades	Suicídios Consumados	Tentativas de Suicídios	Totais
3º BPM	1	1	2
5º BPM	2	1	3
6º BPM	4	1	5
8º BPM	2	1	3
9º BPM	1	1	2
10º BPM	1	1	2
11º BPM	2	0	2
12º BPM	2	2	4
14º BPM	1	2	3
16º BPM	1	3	4
19º BPM	0	4	4
22º BPM	1	2	3
23º BPM	1	1	2
24º BPM	1	1	2
EMG	2	0	2
DGP/DIP	3	1	4
OFAP	1	2	3
FOECS	2	1	3
BPCHQ	2	1	3
GEPCPB*	2	1	3

* Unidades que foram extintas - Transformadas em outras Unidades - Incorporadas por outras Unidades.

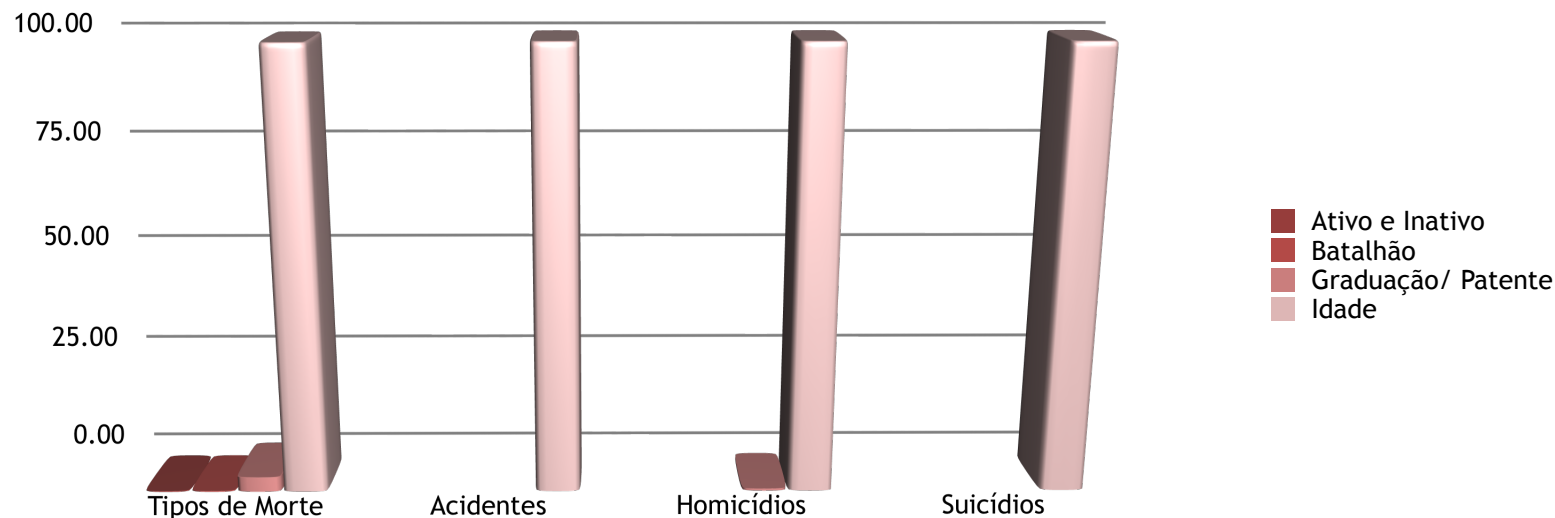
Tabela 3: Unidades dos Participantes da "Pesquisa Suicídio e Risco Ocupacional" que declararam ter tido Manifestações Suicidas em algum momento da vida

Unidades	Ideações Suicidas	Tentativas de Suicídios	Totais
2o BPM	3	0	3
3o BPM	3	0	3
5o BPM	7	5	12
6o BPM	3	2	5
7o BPM	0	1	1
10o BPM	2	2	4
11o BPM	7	1	8
15o BPM	2	1	3
19o BPM	1	1	2
22o BPM	6	1	7
27o BPM	1	0	1
40o BPM	4	3	7
BOPE	3	0	3
BPCRU	4	1	5
BPFMA	0	1	1
CG	2	3	5
DIP	1	0	1
HCPM	1	0	1

Perda de Informação das Variáveis segundo Tipo de Morte - Policias Ativos & Inativos. GAFPMF - PMERJ. Anos 2006 a 2008



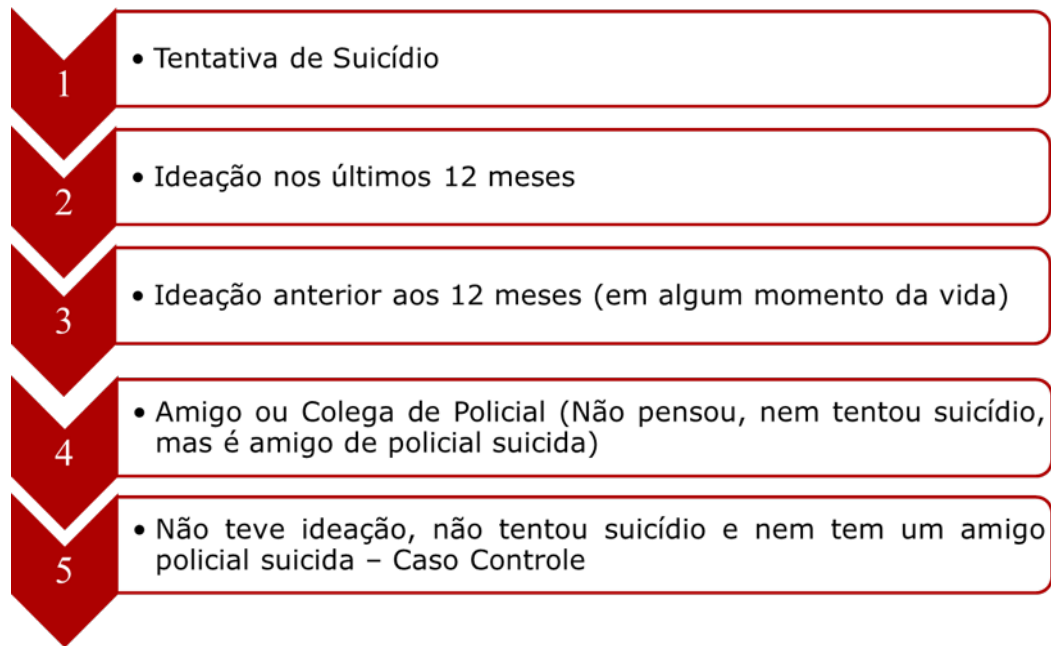
Perda de Informação das Variáveis segundo Tipo de Morte - Somente Policiais Ativos. GAFPMF - PMERJ. Anos 2006 a 2008



Metodologia

- Trata-se de uma pesquisa de diagnóstico. A população-alvo da pesquisa é constituída por policiais militares e familiares da PMERJ. Para cada público, aplicamos diferentes técnicas de pesquisa.
- Entrevistas biográficas com policiais militares.
- Etnografias e conversas informais nas visitas às unidades de saúde, pessoal e aos batalhões especiais e operacionais.
- Entrevistas semi-estruturadas e Autópsias psicossociais (psicológicas).
- Survey sobre as manifestações suicidas entre polícias militares do estado do Rio de Janeiro.

Grupos de entrevistados



A Amostragem de Conveniência

- Esse tipo de amostra é extraído a partir de elementos da população que aceitarem a participar da pesquisa, ou dos que estiverem mais disponíveis.
- O universo pesquisado foi construído por intermédio de convites aos policiais militares (praças e oficiais) e aos seus familiares em 58 palestras em 18 unidades da PMERJ, no período de abril a maio do ano de 2011.

Divulgação das Palestras

- Cartas registradas e cartazes.
- Boletins internos da PMERJ.
- Redes de contatos da GAFPMF e do Grupo de Mães e Viúvas.

Tabela 4: Resultado do Cadastramento de Policiais Militares Segundo os Grupos de Entrevistados				
Categorias de Participantes das Palestras	Total Geral		Total de Casos Válidos	
	n	%	n	%
	984	100	415	100
Tentativa	33	3	33	8
Ideação nos últimos 12 meses	32	3	32	8
Ideação anterior aos 12 meses	31	3	31	7
Controle (não pensou, não tentou e nem tem um amigo policial suicida)	238	24	238	57
Colegas e/ou Amigos de Policial "Suicida"	81	8	81	20
Recusas	569	58		

Tabela 5 : Resultado da Operação do *Survey*

	Total		Total de Casos Válidos	
	n	%	n	%
Policiais Militares Contactados	274	100		
Pré-teste	9	3		
Recusas/Desistências	41	15		
Questionários Aplicados segundo as Categorias de Participantes Declaradas	224	82	224	100
Tentativa de Suicídio	22	8	22	10
Ideação Suicida (nos últimos 12 meses e Ideação anterior aos 12 meses)	50	18	50	22
Controle (não pensou, não tentou e nem tem um amigo policial suicida)	152	55	152	68

Resultados do Survey de Manifestações Suicidas na PMERJ



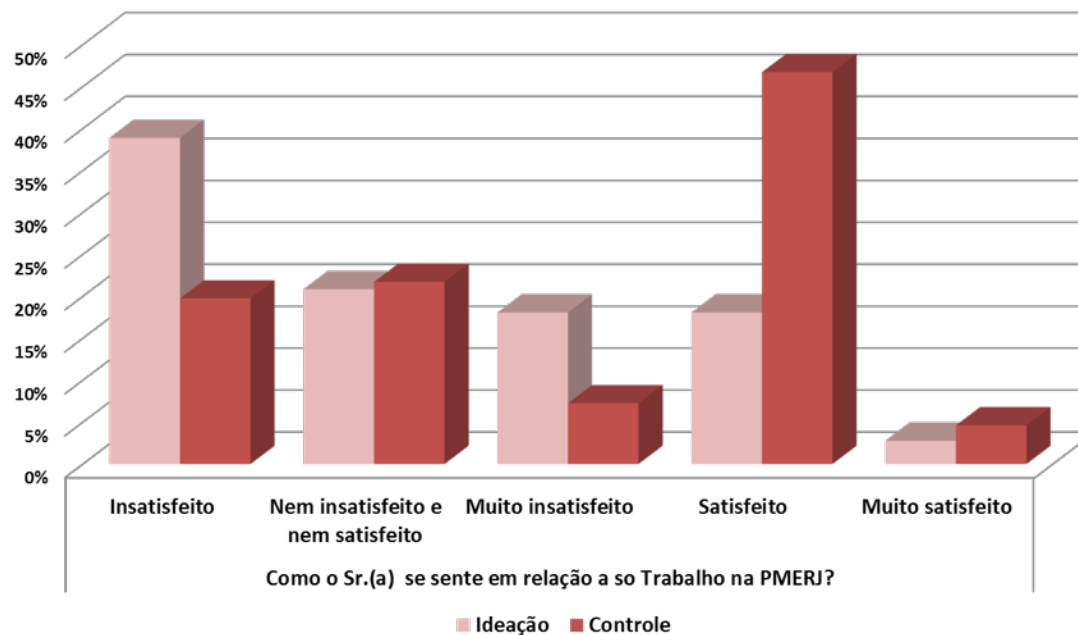
O questionário abordou os seguintes temas

- Perfil dos policiais
- Condições de Trabalho
- Nível de Satisfação Profissional
- As Situações de Risco e Vitimizações
- Estilo de Vida
- Condições de Saúde
- Capital Social e Redes Sociais
- Ideações Suicidas
- Tentativa de Suicídio

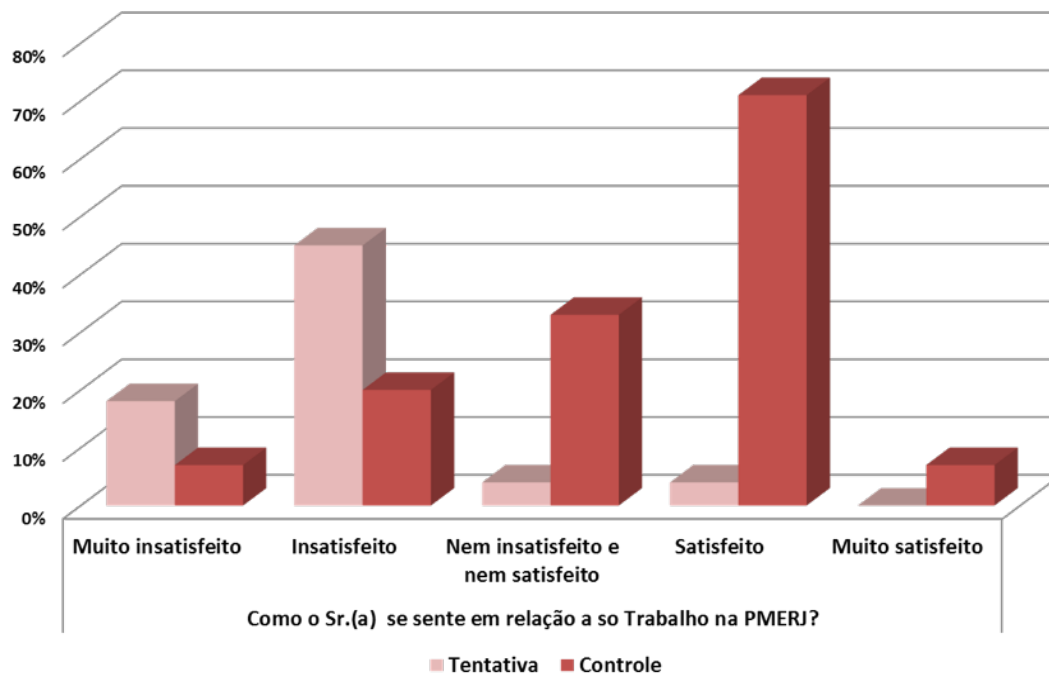
I. Perfil dos Policiais Entrevistados

- Dos 224 entrevistados, apenas 10 são mulheres. A grande maioria (55%) tinha idade de 31 a 40 anos na ocasião da pesquisa.
- 73% são casados ou vivem em união consensual (n=165). Dos 174 que declararam ter filhos, 47% têm pelo menos um filho.
- 50% se definiram como pardos; 32% como brancos e 16% como pretos.
- 83% possuem religião.
- 53% têm ensino médio completo; 24% superior incompleto e 14% superior completo e 4% pós-graduação.
- 95% são praças. 47% declararam ter renda Bruta mensal na PMERJ entre 2001 a 3000 reais na ocasião da pesquisa.
- 32% (n=72) declararam ter pensado em si matar em algum momento da vida.
- 68% (n=152) disseram nunca ter pensado em por fim em sua própria vida.

II. Condições de Trabalho

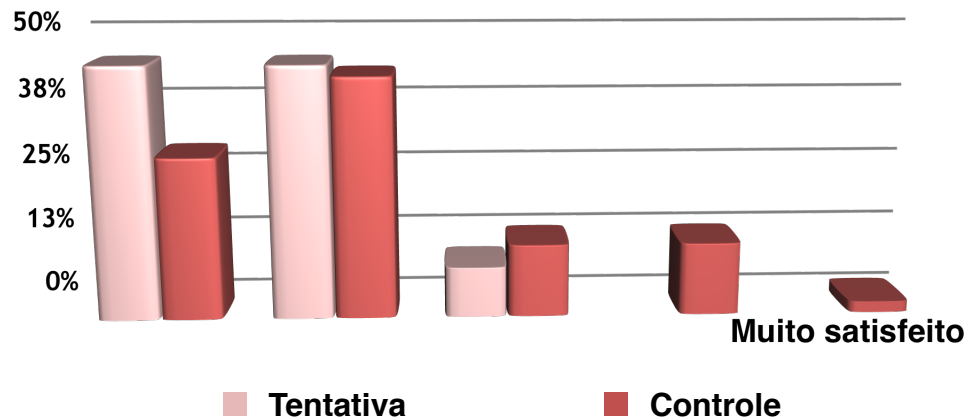


II. Condições de Trabalho



II. Condições de Trabalho

Como o Sr.(a) se sente em relação ao Reconhecimento Profissional pela Instituição?

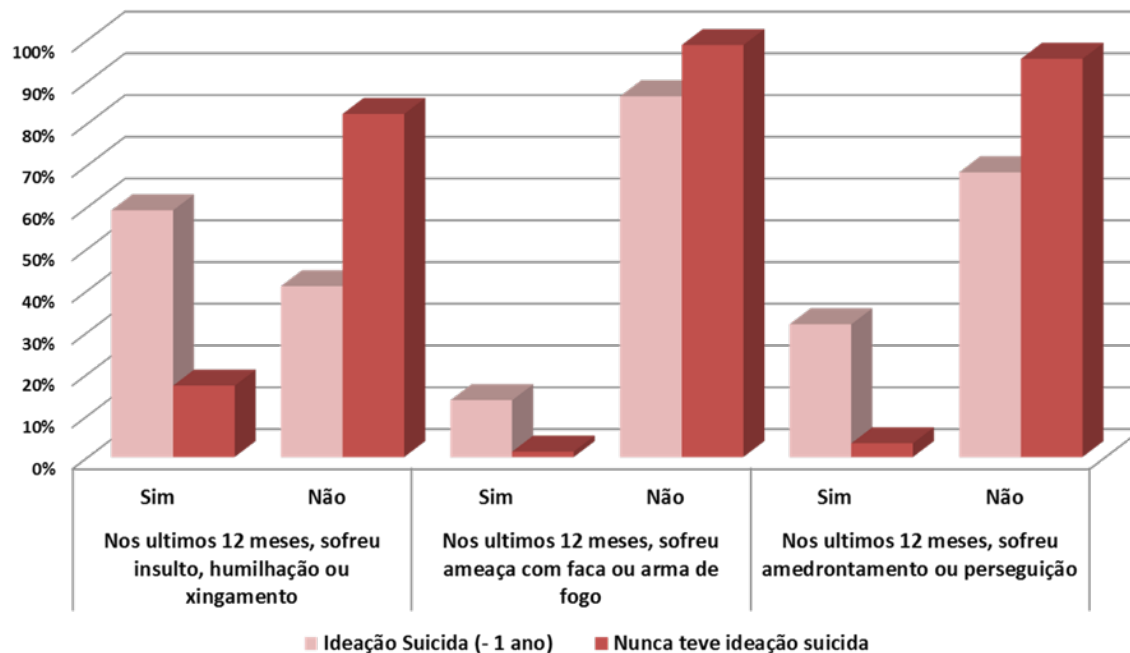


III. Situações de Risco

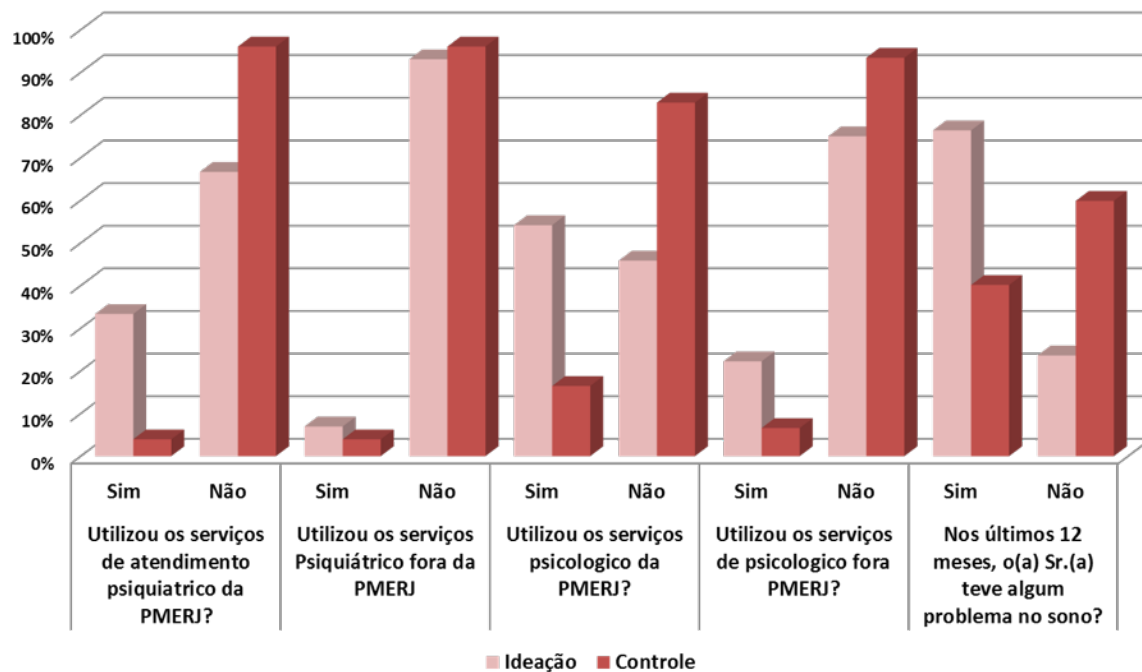
Tabela 05 – Situações de Risco Vivenciadas por Policiais Militares

Tipos de Situações de Risco	N	%
Combate, confronto físico ou armado, tiroteio, encurralado em favela, incursões a favelas, confronto ou tiroteio	164	73%
Abordagem de suspeitos ou apreensão de indivíduo armado, conter assaltos com reféns.	17	8%
Baleado ou ferido em confronto ou presenciar colega baleado ou ferido em confronto	12	5%
Perseguição com ou sem troca de tiros	9	4%
Tentativa de homicídio ou ameaça de morte	3	2%
Não Sabe ou Não Respondeu (NA/NR)	19	8%
Total de respostas	224	100%

III. Vitimizações de Policiais Militares



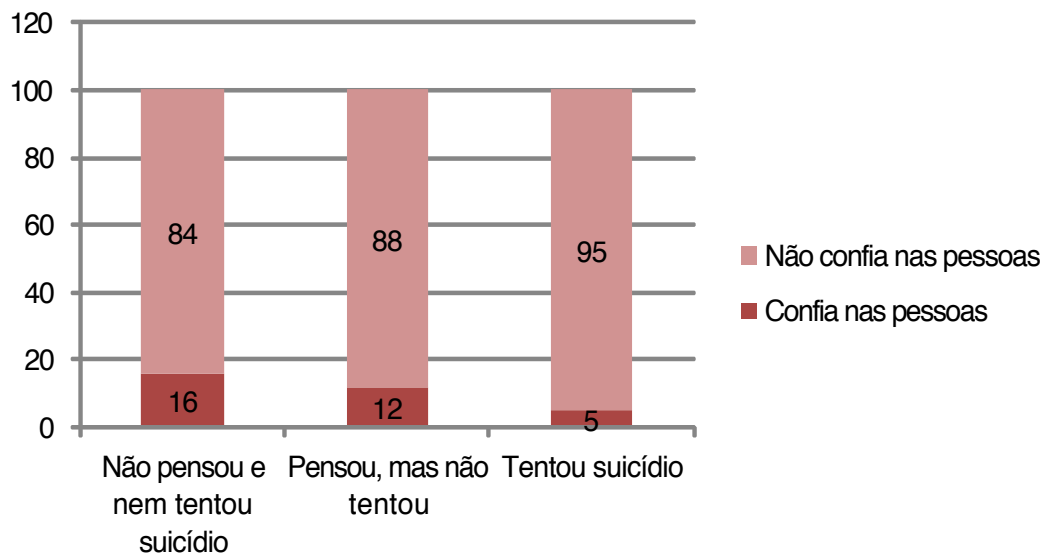
IV. Condições de Saúde



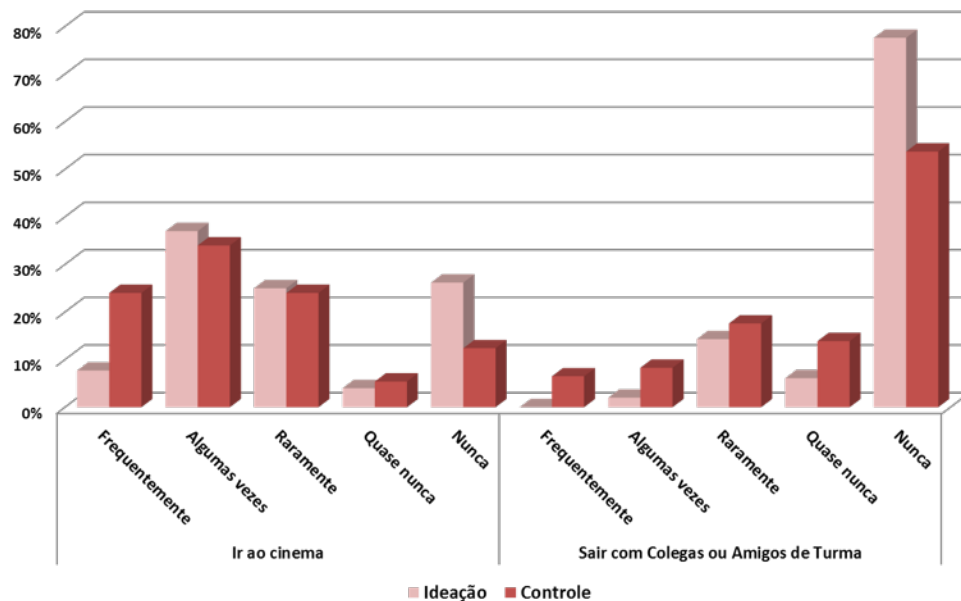
Capital Social & Redes Sociais



Confiança Interpessoal



Nível de Sociabilidade Informal

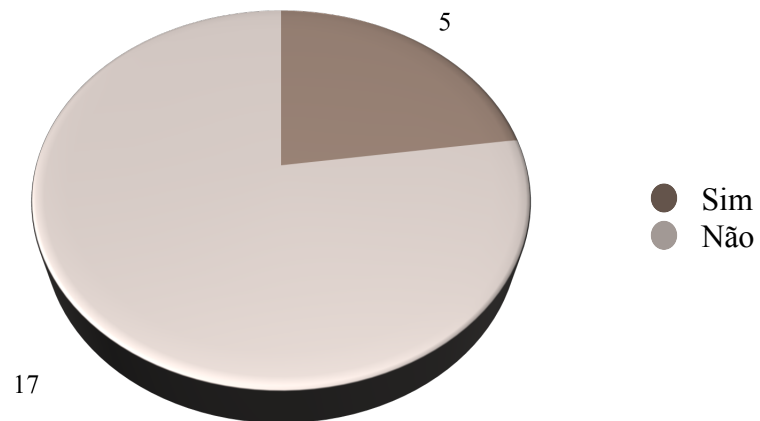


Circunstâncias das Tentativas



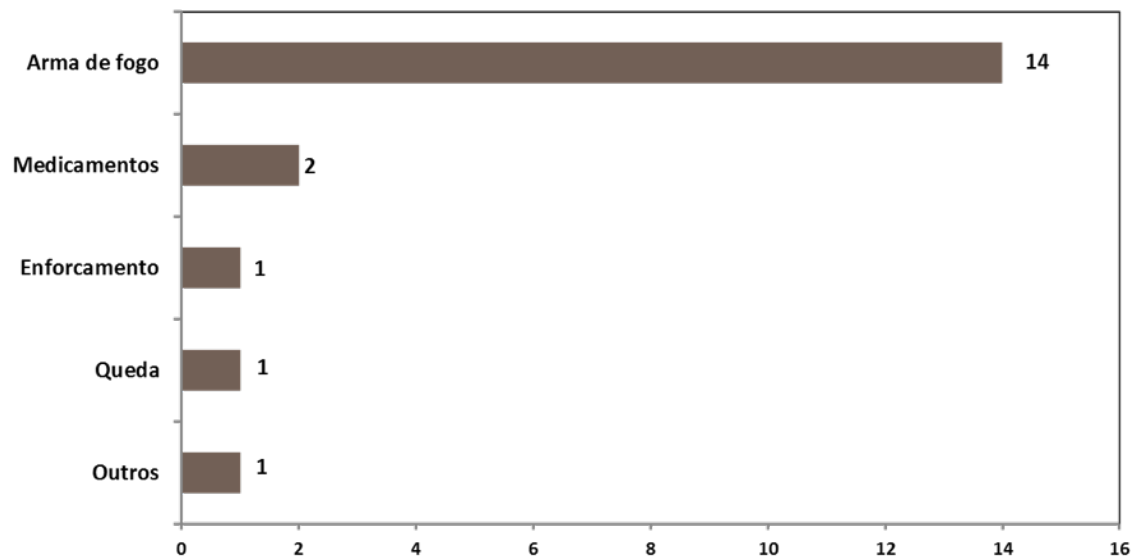
Circunstâncias do Fato

Planejamento das Tentativas de Suicídios



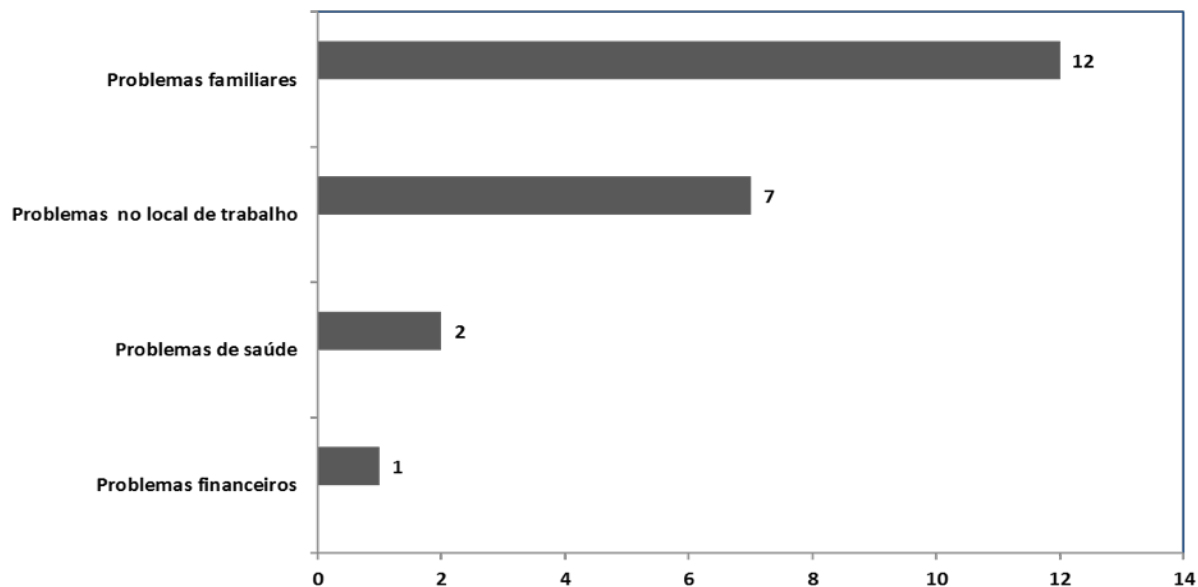
Circunstâncias do Fato

Instrumento idealizado para por “fim” a vida



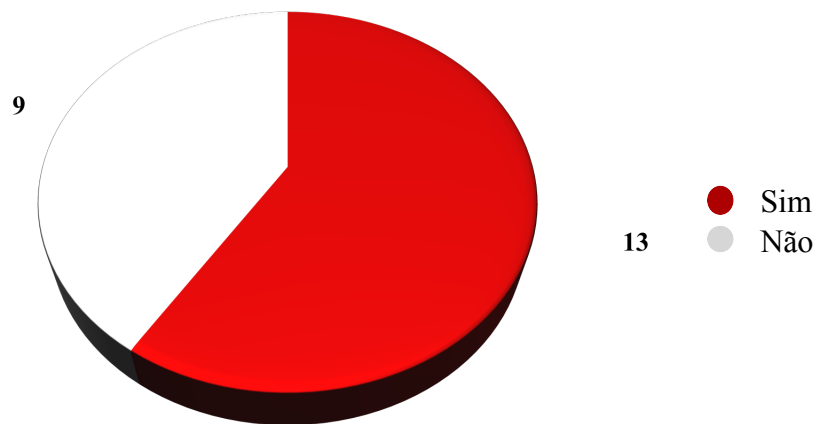
Circunstâncias do Fato

Motivações para as Tentativas de Suicídios

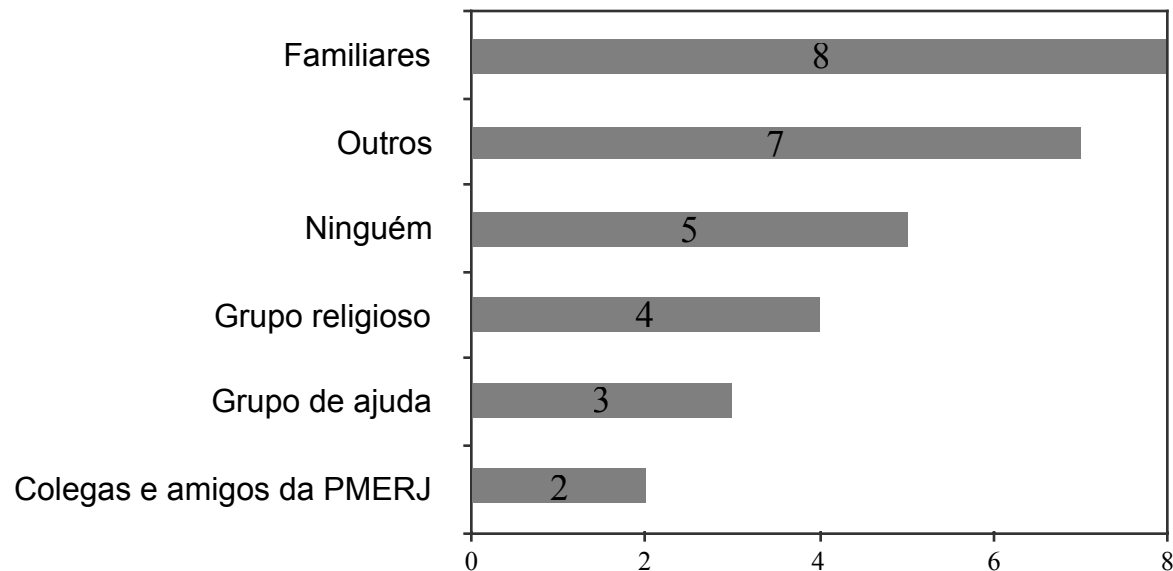


Circunstâncias do Fato

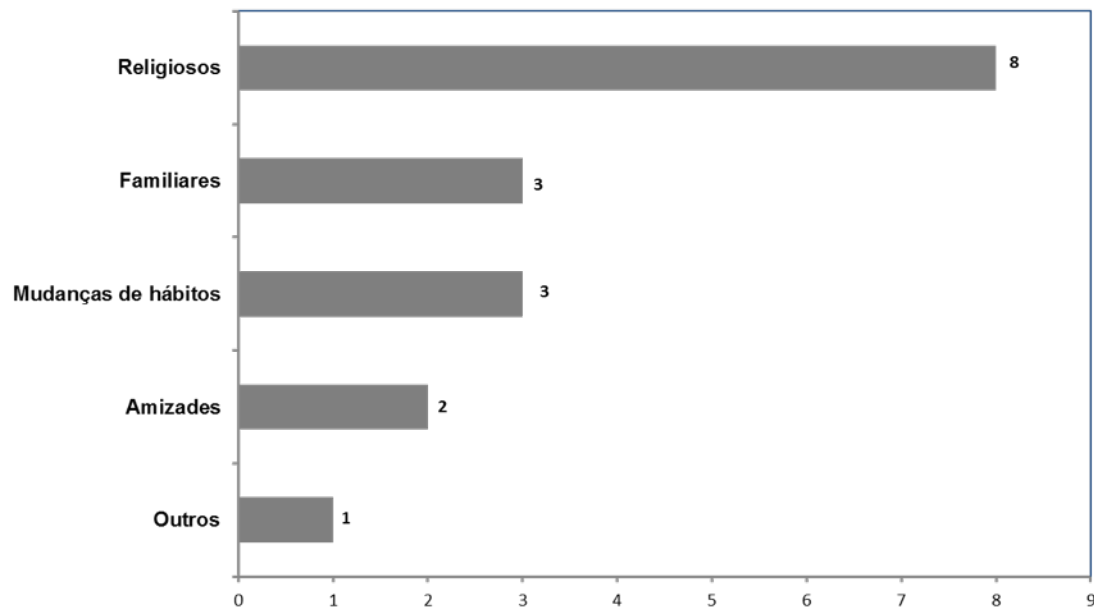
Histórico de Mortes Violentas (Homicídio e Acidentes) na Família



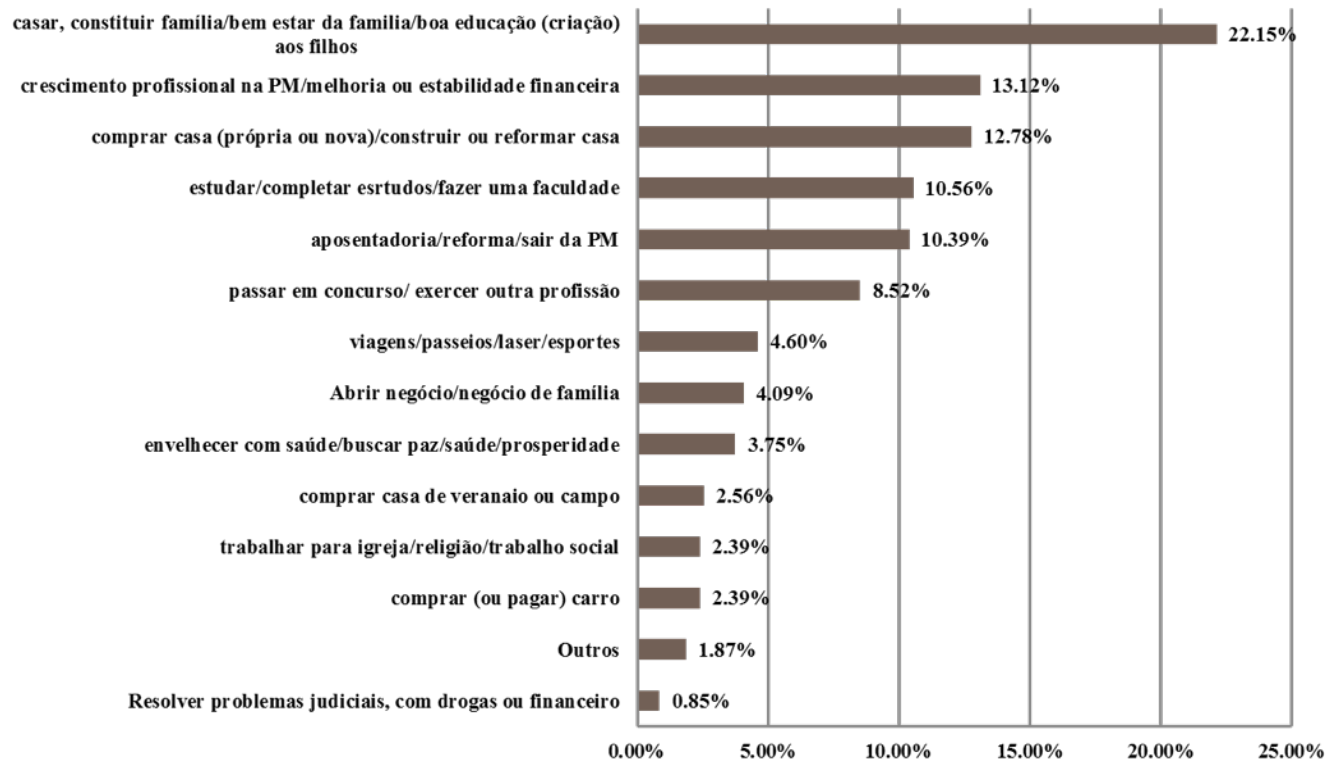
Depois da tentativa, o(a) Sr(a) conversou com quem?



Recursos de Proteção Utilizados pelas Vítimas



Planos para o Futuro



Considerações Finais

- O fato de não ter filhos e de não possuir filiação religiosa torna o policial mais suscetível às ideações suicidas.
- Policiais que sofreram agressões verbais e físicas não letais, em particular, insultos, humilhações por pessoas do seu convívio apresentaram um risco maior de ideações e tentativas de suicídio.
- A insatisfação com o trabalho na PMERJ está fortemente associada às ideações e tentativas suicidas.
- O baixo nível de sociabilidade informal entre colegas de turma da PMERJ e na família está correlacionado com ideações e tentativas suicidas.
- Os dados da pesquisa sugerem que policiais social e profissionalmente isolados, que sofreram vitimização e insatisfeitos com seu trabalho, apresentaram maior susceptibilidade às manifestações suicidas.

Recomendações

- Promoção de atividades sociais no ambiente de trabalho, integrando policiais e familiares.
- Promoção de palestras de prevenção universal. Esses eventos visam promover a desconstrução dos estigmas e a conscientização da importância do cuidado com a saúde mental. Público alvo: policiais e ao seus familiares.
- A inclusão aos programas voltados à atenção psíquica do policial, como o programa de gerenciamento de estresse , desenvolvido pelo Núcleo Geral de Psicologia da PMERJ, a prevenção de manifestações suicidas. Afinal, o estresse é um importante fator associado ao suicídio.
- Inclusão do tema no conteúdo dos cursos de Psicologia na formação, qualificação e aperfeiçoamento profissional do PM.
- Promoção da comunicação entre as unidades de saúde. Grupo Renascer e as demais unidades, por exemplo.
- Notificação Obrigatória de manifestações suicidas nos atendimentos clínicos na Instituição.
- Revisão da atual ficha de controle de atendimento nas unidades de saúde.
- Produção de novos conhecimentos sobre o tema numa amostra representativa da população geral da PMERJ.

Referência Bibliográfica

ALSTON, M. "Occupation and Suicide among Women." Issues in Mental Health. Nursing 8:109–19. 1986.

BAUDELOT, C.; ESTABLET, R. Suicide: Hidden Side of Modernity. Polity Press, 2008, p. 13-60.

BEDEIAN, Arthur, "Suicide and Occupation: A Review." Journal of Vocational Behavior 21:206–23.

BERTOLETE, JM, FLEISCHMANN, A. A global perspective in the epidemiology of suicide. Suicidological. 2002; 7(2):6-8.

BOXER, P.A.; CAROLB.; NAOMI, S., "Suicide and Occupation: A Review of the Literature." Journal of Occupational and Environmental Medicine. 1995. 37:442–52.

BURNETT, C, PETER, B, and NAOMI, S. "Suicide and Occupation: Is There a Relationship?" Cincinnati: National Institute for Occupational Safety and Health, 1992.

DURKHEIM, É. O suicídio. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

Referência Bibliográfica

HELMKAMP, J. C., "Occupation and Suicide in the US Armed Forces." Annals of Epidemiology 6(1):83–88. 1996.

JAMES, G., "Police Detective Commits Suicide." New York Times, November 15, p.B15. 1993.

MINAYO, M. C. S; DESLANDES, S. F. A Complexidade das relações entre Drogas, álcool e Violência. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 10-29, 1998.

_____. Suicídio: Violência auto-infligida. In: Impacto da violência na saúde dos brasileiros / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2005.

MUSUMECI, B; MUNIZ, J. (1998). Relatório de Pesquisa sobre Mapeamento da vitimização de policiais no Rio de Janeiro, CESEC. 1998.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Relatório mundial sobre violência e saúde. Brasília, 2002.

Referência Bibliográfica

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Relatório, Brasília, 2009.

_____ Informe sobre la salud en el mundo. In: — — —. Salud mental: nuevos conocimientos, nuevas esperanzas. Ginebra, 2001.

RELATÓRIO DO ÍNDICE DE HOMICÍDIOS NA ADOLESCÊNCIA [IHA]. Programa de Redução da Violência Letal contra Adolescentes e Jovens. p. 33-39. Junho 2009.

RELATÓRIO DE PESQUISA. “Sofrimento Psíquico do Soldado da PM”. São Paulo. FGV 2007.

STALLONES L; BESELER, C. Pesticide poisoning and depressive symptoms among farm residents. Ann Epidemiol. 2002;12(6):389-94.

STACK, S. Occupation and Suicide. SOCIAL SCIENCE QUARTERLY, Volume 82, Number 2, June 2001.

Referência Bibliográfica

_____. Suicide: a 15-year review of the sociological literature Part I: cultural and economic factors. *Suicide Life Threaten Behav* 2000; 30:145-62.

_____. "Suicide Risk among Carpenters: A Multivariate Analysis." *OMEGA:Journal of Death and Dying* 38:229–32. 1999.

_____. "Suicide Risk among Physicians: A Multivariate Analysis." Paper presented at the annual meetings of the American Association of Suicidology, April 15–18, 2000, Bethesda, Maryland. 1998.

_____. "Gender and Suicide Risk among Artists: A Multivariate Analysis." *Suicide and Life Threatening Behavior* 26:374–79. 1996.

TURVEY, B., "Police Officers: Control, Hopelessness, & Suicide," Knowledge Solutions Library, Electronic Publication, URL: <http://www.corpus-delicti.com/suicide.html>, April, 1995.

Referência Bibliográfica

VENA J.; VIOLANTI J, MARSHALL J.; FIEDLER R., Mortality of a municipal worker cohort: III. Police Officers. Am J. In Med. 1986; 10: 383-397.

VIOLANTI, J., Police Suicide: Epidemic in Blue. 2 nd Edition. Charles C. Thomas. Publisher LTD. 2007.

VIOLANTI, J.; The Mystery Within, Understanding Police Suicide; FBI Law Enforcement Bulletin, February, 1995, pp.19-23.



Obrigada!

Dúvidas?

Entre em contato com o GEPeSP

gepespcomunicacao@gmail.com

www.facebook.com/gepesplav

www.gepesp.org